

CRISIS

PSICOLÓGICAS:

intervenciones desde una
perspectiva psicoterapéutica

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva
Iván Leonardo Pincay-Aguilar
Adrián Felipe Vásquez-Escandón
Luis Arturo Rosero-Constante
José Ernesto Garcés-Mosquera
Bryan Carlos Palma-Díaz
Israel Isaac Barreto-Rivera
Cristopher Bryan Jácome-Saltos



**EDITORIA
ARTEMIS**

2026

CRISIS

PSICOLÓGICAS:

intervenciones desde una
perspectiva psicoterapéutica

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva
Iván Leonardo Pincay-Aguilar
Adrián Felipe Vásquez-Escandón
Luis Arturo Rosero-Constante
José Ernesto Garcés-Mosquera
Bryan Carlos Palma-Díaz
Israel Isaac Barreto-Rivera
Cristopher Bryan Jácome-Saltos



**EDITORIA
ARTEMIS**

2026



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores.

Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, **conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.**

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora Executiva

M.ª Viviane Carvalho Mocellin

Direção de Arte

M.ª Bruna Bejarano

Diagramação

Elisangela Abreu

Autor do Prólogo e Contracapa

Ángel Aníbal Sailema Torres

Autores

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva
Iván Leonardo Pincay-Aguilar
Adrián Felipe Vásquez-Escandón
Luis Arturo Rosero-Constante
José Ernesto Garcés-Mosquera
Bryan Carlos Palma-Díaz
Israel Isaac Barreto-Rivera
Cristopher Bryan Jácome-Saltos

Imagem da Capa



Autor: Manuel Ignacio Tarqui Lima

Técnica: Mixta

Dimensiones: 1.50 x 1.20 m.

Título: Pizarra

País: Ecuador

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México
Prof.^a Dr.^a Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal*, Canadá
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof.^a Dr.^a Galina Gumovskaya – Higher School of Economics, Moscow, Russia
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara*, México
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg*, Suécia
Prof.^a Dr.^a Lara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.^a Dr.^a Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru
Prof.^a Dr.^a Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile



Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
 Prof. Me. Javier Antonio Alborno, *University of Miami and Miami Dade College*, Estados Unidos
 Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha
 Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
 Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
 Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México
 Prof. Dr. José Cortez Godínez, Universidad Autónoma de Baja California, México
 Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Díaz, Instituto Politécnico Nacional, México
 Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha
 Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia
 Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo*, México
 Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México
 Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
 Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
 Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
 Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México
 Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
 Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
 Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha
 Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal
 Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
 Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
 Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha
 Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
 Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
 Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I*, Espanha
 Prof.ª Dr.ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal
 Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
 Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
 Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal
 Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
 Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara*, México
 Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
 Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana*, Cuba
 Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
 Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del País Vasco, Espanha
 Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
 Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
 Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru
 Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
 Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil

Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University*, Russia
Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León*, Espanha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C933 Crises psicológicas [livro eletrônico] : intervenciones desde una perspectiva psicoterapéutica / Leonardo Eliecer Tarqui-Silva... [et al.]. – 1. ed. – Curitiba, PR: Editora Artemis, 2026.
il. color.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-81701-82-6

DOI 10.37572/EdArt_250226826

1. Crises psicológicas – Psicoterapia. 2. Saúde mental – Intervenções clínicas. 3. Psicologia aplicada. I. Tarqui-Silva, Leonardo Eliecer. II. Pincay-Aguilar, Iván Leonardo. III. Vásquez Escandón, Adrián Felipe. IV. Rosero-Constante, Luis Arturo. V. Garcés-Mosquera, José Ernesto. VI. Palma-Díaz, Bryan Carlos. VII. Barreto-Rivera, Israel Isaac. VIII. Jácome-Saltos, Christopher Bryan.

CDD 616.89

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



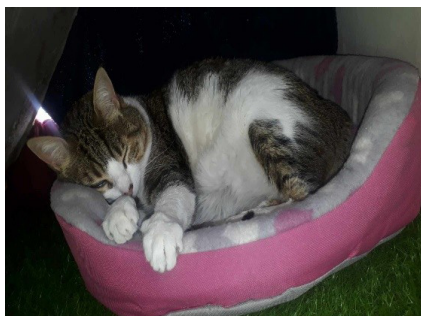
DEDICATORIA



En homenaje a mis “hijos de cuatro patas. Antonela-Éleonor que junto a sus hermanas Paka y Pepa, ganaran históricamente el **“Primer Juicio de Visita Animal en Ecuador”** tras una férrea lucha por su amor y el respeto hacia la psique de ustedes “mi familia interespecie”. Posteriormente llegó Lord-Onassis luego de haber divagado en las calles a punto de la muerte (epilepsia canina), tu padre luchó hasta estabilizarte y recuperarte física y psicológicamente.

Hoy mis “hijos mayores” se encuentran separados de su padre por la corrupción jurídica de nuestro país, la ausencia de derechos animales y el atropello impresionante a un ser humano con discapacidad física, dentro de una violencia intrafamiliar aterradora dedicada al único Psicólogo Clínico Investigador Acreditado en Ciencias Sociales por la SENESCYT en Ecuador.

ANTONELA-ÉLEONOR



PAKA



PEPA



LORD-ONASSIS



Dentro de esta implacable lucha por volver a verlos y estar juntos, llegaron sus hermanas menores, nuestras auroras: Isabella-Aurora y Mirabella-Aurora. Son la fuerza y el recuerdo latente diario del amor que su padre siente por todos ustedes.

ISABELLA-AURORA & MIRABELLA-AURORA



Su padre los ama de verdad, la lucha continúa, y estoy convencido que saldremos victoriosos.

Hijas e hijo, sus vidas no serán en vano, ya son historia.

En honor a ustedes, que nuestra lucha sirva para abrir camino a otras personas, para que no sufran lo que hemos atravesado, y se respete la vida y psique animal.

Psic. Clin. Mst. Leonardo Tarqui Silva.

Investigador Acreditado en Ciencias Sociales por la SENESCYT:

Reg. Inv. 18-02951

Doctorante Universidad Nacional de San Luis Argentina - UNSL – Argentina

Carnè Discapacidad - JUN-MSP-435632

PRÓLOGO

Crisis Psicológicas: Intervenciones Desde una Perspectiva Psicoterapéutica

asume el desafío académico de generar conocimiento en Ciencias del Comportamiento Humano y Salud Mental en el siglo XXI. Elaborada con metodología cualitativa y revisión sistemática PRISMA, la obra presenta un esquema claro de análisis-síntesis que facilita su lectura y aplicación práctica.

El libro aborda diversas problemáticas contemporáneas desde enfoques psicoterapéuticos integrativos, analiza la violencia intrafamiliar en niños y adolescentes desde una visión salutogénica; el papel transformador de la Comunicación Social en la prevención de la violencia, los modelos de intervención ante el duelo, destacando la Terapia Cognitivo Conductual, Interpersonal, Mindfulness, y la promoción de la “salud mental” en entornos laborales, priorizando la prevención.

Asimismo, examina trastornos psicoemocionales asociados a la hiperconectividad y exigencias actuales; la intervención psicológica en emergencias y desastres con abordajes breves e in situ; el valor terapéutico de la actividad física y el deporte en contextos universitarios, y la terapia asistida con animales como estrategia clínica complementaria.

La obra resalta la necesidad de intervenciones multidimensionales, culturalmente pertinentes y basadas en evidencia, fortaleciendo la investigación transdisciplinar y la formación ética profesional, para reducir el impacto de las crisis psicológicas en la persona, la familia y la sociedad.

Dr. Ángel Aníbal Saillema Torres, PhD.

Director de Posgrado de la Facultad de Ciencias Humanas y la Educación –
Universidad Técnica de Ambato - UTA

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

DETERMINANTES DE LA VIOLENCIA INTRAFAMILIAR EN NIÑOS Y ADOLESCENTES:
UNA VISIÓN SALUTOGÉNICA SOBRE EL IMPACTO DEMOLEADOR DE ESTE
FENÓMENO SOCIAL

Iván Leonardo Pincay-Aguilar

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268261

CAPÍTULO 2..... 11

UN ENFOQUE DESDE EL ÁREA DE COMUNICACIÓN SOCIAL SOBRE LOS
MECANISMOS DE PREVENCIÓN E INTERVENCIÓN DENTRO DE LA VIOLENCIA QUE
AFECTA A LOS “SECTORES VULNERABLES”

Luis Arturo Rosero-Constante

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268262

CAPÍTULO 3..... 20

MODELOS DE INTERVENCIÓN PSICOTERAPÉUTICA FRENTE AL DUELO
PSICOLÓGICO

Adrián Felipe Vásquez Escandón

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268263

CAPÍTULO 4..... 28

PREVENCIÓN DE LA SALUD MENTAL Y FISIOLÓGICA EN ENTORNOS LABORALES:
PROPUESTAS DE INTERVENCIÓN

Israel Isaac Barreto-Rivera

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268264

CAPÍTULO 5..... 36

INTERVENCIONES PSICOTERAPÉUTICAS FRENTE A TRASTORNOS
PSICOEMOCIONALES QUE ACARREA EL SIGLO XXI: UN ABORDAJE PROPOSITIVO

Cristopher Bryan Jácome-Saltos

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268265

CAPÍTULO 6..... 45

INTERVENCIÓN PSICOLÓGICA DESDE EL ÁREA CLÍNICA EN SITUACIONES DE EMERGENCIAS Y DESASTRES

Bryan Carlos Palma-Díaz

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268266

CAPÍTULO 7..... 54

ACTIVIDAD FÍSICA Y DEPORTE COMO MECANISMOS TERAPÉUTICOS PSICOFISIOLÓGICOS Y EMOTIVO-CONDUCTUALES DENTRO DE LA FORMACIÓN ESTUDIANTIL UNIVERSITARIA. (UNA VISIÓN A ECUADOR)

José Ernesto Garcés-Mosquera

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268267

CAPÍTULO 8..... 63

FAMILIA INTERESPECIE: UNA VISIÓN DEL IMPACTO DE LA TERAPIA ASISTIDA CON ANIMALES (TAA)

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268268

ÍNDICE REMISSIVO 72

CAPÍTULO 5

INTERVENCIONES PSICOTERAPÉUTICAS FRENTE A TRASTORNOS PSICOEMOCIONALES QUE ACARREA EL SIGLO XXI: UN ABORDAJE PROPOSITIVO

Data de submissão: 23/01/2026

Data de aceite: 10/02/2026



Cristopher Bryan Jácome-Saltos

Universidad Estatal de Milagro

UNEMI - Ecuador

Psicólogo y Magíster en Psicología

Clínica con Especialización en

Atención en Emergencia y Desastres

<https://orcid.org/0009-0001-6366-4184>

RESUMEN: Introducción: El siglo XXI ha traído consigo una revolución tecnológica y social sin precedentes, pero también ha generado un ecosistema de inmediatez, hiperconectividad y competitividad extrema que el cerebro humano aún no termina de procesar. Existe además un desinterés por lo social, y una notable diferenciación entre los países evolucionados y los llamados del “tercer mundo” que son los que se ven más expuestos a una serie de trastornos psicoemocionales que los desarrollados, pues no están preparados para enfrentar tal fenómeno. **Objetivo:** Determinar las principales intervenciones psicoterapéuticas frente a trastornos psicoemocionales que acarrea el

siglo XXI, esto desde un abordaje propositivo.

Método: La perspectiva investigativa metodológica fue de carácter cualitativo, puesto que se elaboró una revisión documental sistémica, por tal efecto se planteó como recurso al método PRISMA. Se fundamentó la exploración en las bases de datos: Google Académico, Scielo, EBSCO, ResearchGate, Educación Rezurces Información Center (ERIC), SCOPUS, PsycINFO, Dialnet, ProQuest y Psycnet. Adicionalmente se recurrieron a las bases de datos de posgrado nacionales e internacionales, complementando con aportes de libros especializados en el tema. Se establecieron parámetros de inclusión y exclusión, posteriormente se ejecutó una selección y filtración de las investigaciones obtenidas como primordiales, esto con fines de análisis. **Resultados:** Al presente existen una serie de nuevos trastornos psicológicos, algunos de ellos son las adicciones a sustancias y a la tecnogenicidad con sus ramificaciones, una ansiedad social, el vacío existencial, la depresión y una profunda problemática en el sector educacional a todos sus niveles. **Conclusión:** En la actualidad existen diversos mecanismos de intervención psicológica emocional para los llamados trastornos psicológicos del siglo XXI, sin embargo, la literatura indica que la Terapia Cognitivo Conductual, el Enfoque Psicosocial, y la Terapia Breve Asistida son los mecanismos más renombrados para afrontar la mayoría de problemáticas. Algo importante

que concuerdan los investigadores radica en la certeza del psicodiagnóstico y el trabajo multi y transdisciplinar, que incluye el entorno y la familia.

PALABRAS CLAVE: intervención psicoterapéutica; salud mental; trastornos psicoemocionales.

PSYCHOTHERAPEUTIC INTERVENTIONS FOR PSYCHO-EMOTIONAL DISORDERS IN THE 21ST CENTURY: A PROPOSITIVE APPROACH

ABSTRACT: Introduction: The 21st century has brought with it an unprecedented technological and social revolution, but it has also generated an ecosystem of immediacy, hyperconnectivity, and extreme competitiveness that the human brain has yet to fully process. Furthermore, there is a lack of interest in social issues and a notable disparity between developed countries and those of the “third world,” which are more exposed to a range of psycho-emotional disorders than developed nations, as they are unprepared to face this phenomenon. **Objective:** To determine the main psychotherapeutic interventions for the psycho-emotional disorders brought about by the 21st century, from a proactive approach. **Method:** The methodological research perspective was qualitative, as a systematic documentary review was conducted, employing the PRISMA method. The research was based on the following databases: Google Scholar, SciELO, EBSCO, ResearchGate, Education Resources Information Center (ERIC), Scopus, PsycINFO, Dialnet, ProQuest, and Psycnet. Additionally, national and international postgraduate databases were consulted, supplemented by contributions from specialized books on the subject. Inclusion and exclusion criteria were established, and subsequently, the most relevant research was selected and filtered for analysis. **Results:** Currently, there are a number of emerging psychological disorders, including substance and technology addictions with their associated consequences, social anxiety, existential emptiness, depression, and profound problems within the education sector at all levels. **Conclusion:** Currently, there are various psychological and emotional intervention mechanisms for what are known as 21st-century psychological disorders. However, the literature indicates that Cognitive Behavioral Therapy, the Psychosocial Approach, and Brief Assisted Therapy are the most renowned mechanisms for addressing the majority of these problems. An important point of agreement among researchers lies in the accuracy of psychodiagnostics and the importance of multi- and transdisciplinary work, which includes the environment and the family.

KEYWORDS: psychotherapeutic intervention; mental health; psycho-emotional disorders.

1. INTRODUCCIÓN

De acuerdo a Martínez-Santos et al (2024) el uso excesivo y desregulado de las Tecnologías de la Información y la Comunicación (TIC) ha dado lugar a una nueva categoría de patologías. Estas enfermedades no son solo psicológicas; muchas tienen manifestaciones físicas severas debido a la postura y la alteración de los ciclos biológicos. Se puede mencionar al ciberacoso o cyberbullyin entre uno de los impactos negativos que ha traído esta evolución social, además existen daños musculo esqueléticos por

actividades prolongadas frente al computador, un aplanamiento emocional en las nuevas generaciones debido al uso excesivo del celular y el acceso a redes sociales y otras, se menciona además un alejamiento de las relaciones tradiciones puesto que en la actualidad la conectividad permite un contacto distante.

A estos factores se suman los mencionados por Jadue (2003) quien destaca que la estructura familiar ha experimentado cambios más profundos en las últimas dos décadas que en todo el siglo anterior. Estas transformaciones no son solo sociológicas; representan un desafío directo para los sistemas educativos que, tradicionalmente, fueron diseñados bajo la premisa de una familia nuclear estandarizada. En la actualidad se mencionan familias ensambladas, padres solteros, hijos cuidados por abuelos, tíos, vecinos, fenómenos mas notorios dentro de Sudamérica, puesto que la calidad de vida y las ofertas laborales varían en gran medida al de los países evolucionados, factores migratorios y un deterioro en la calidad de seres humanos marca todas estas transformaciones.

Leyton (2018) menciona que las enfermedades mentales del siglo XXI no son necesariamente “nuevas” en su esencia, pero han mutado en su frecuencia, intensidad y causas. Vivimos en la era de la inmediatez, la comparación constante en redes sociales y la disolución de las fronteras entre el trabajo y la vida privada, lo que ha creado un caldo de cultivo para patologías específicas. Es posible citar algunas de estos padecimientos como; un burnout perenne en las actividades cotidianas, una mayor y marcada tendencia a la depresión y el vacío existencial, se suman las adicciones, un creciente consumo mundial de sustancias psicoactivas y el síndrome de ansiedad entre los más problemáticos.

Todos estos elementos citados hasta el momento son reforzados y complementados por Amaya-Arocha et al. (2024) quienes acotan desde una “mirada emocional” en la educación, y plantean que este componente no es simplemente una tendencia pedagógica; es una respuesta de emergencia a las transformaciones familiares y los trastornos mentales del siglo XXI. El docente ya no solo compete con Google por la transmisión de información, sino que debe convertirse en un arquitecto de espacios seguros para el aprendizaje. A raíz de la pandemia toda la estructura pedagógica tuvo que ser revolucionada, existe un desinterés profundo por las exigencias de preparación profesional, prima el ocupar cargos donde existan remuneraciones elevadas y satisfacer aspectos del consumismo, la ética y valores son aspectos que se vislumbran diluir en la sociedad contemporánea.

Siguiendo esta corriente planteada sobre el impacto del factor educativo en el siglo XXI Quevedo-Lezama (2020) propone una educación holística, describe que no es

solo un método pedagógico, sino una visión integral que entiende al ser humano como un todo interconectado: mente, cuerpo, emoción y espíritu. En el contexto de la vida actual, donde hemos visto que el estrés, los riesgos ergonómicos y el abuso de las TIC están mermando la salud de docentes y alumnos, este enfoque surge como la respuesta necesaria para humanizar el aprendizaje. Se añaden factores de inclusión social y respeto por la naturaleza, es otro componente que está afectando al planeta, una serie de cambios radicales climáticos, que tiene una Genesis en una cultura humana despreocupada por su hábitat.

Builes-Correa & Bedoya-Hernández (2006) ante lo expuesto proponen una psicoeducación en el siglo XXI, la cual ha dejado de ser una herramienta exclusiva de la psicología clínica para convertirse en una competencia transversal indispensable. En un mundo saturado de información, pero con crecientes índices de malestar emocional, la psicoeducación se define como el proceso de enseñanza-aprendizaje sobre la salud mental que permite a las personas comprender su propio funcionamiento psicológico para prevenir trastornos y mejorar su calidad de vida. Es aprender a convivir con elementos estresores del entorno, regular las emociones y mejorar las conductas ante presiones y el nuevo rito de vida que se plantea al presente evolutivo y cambiante.

Con esta contextualización de la problemática a ser abordada, el objetivo de la presente investigación se centra en determinar las principales intervenciones psicoterapéuticas frente a trastornos psicoemocionales que acarrea el Siglo XXI, esto desde un abordaje propositivo.

2. METODOLOGIA

La perspectiva investigativa metodológica empleada fue de carácter cualitativo, puesto que se ejecuta una revisión sistemática, para tal efecto se recurrió al método PRISMA, el cual se estructura en la búsqueda de publicaciones correlacionadas con la temática de estudio, todo este proceso tiene una secuencia metódica, pues se siguen determinados parámetros de investigación establecidos previamente, siendo indispensable establecer criterios de exclusión e inclusión, posteriormente se ejecutó una filtración y selección de las investigaciones con fines de análisis (Barrios-Serna et al. 2021).

Criterios de inclusión

- Investigaciones que contenían información directamente vinculada al objetivo propuesto, el cual se centró en determinar las principales intervenciones psicoterapéuticas frente a trastornos psicoemocionales que acarrea el siglo XXI, esto desde un abordaje propositivo.

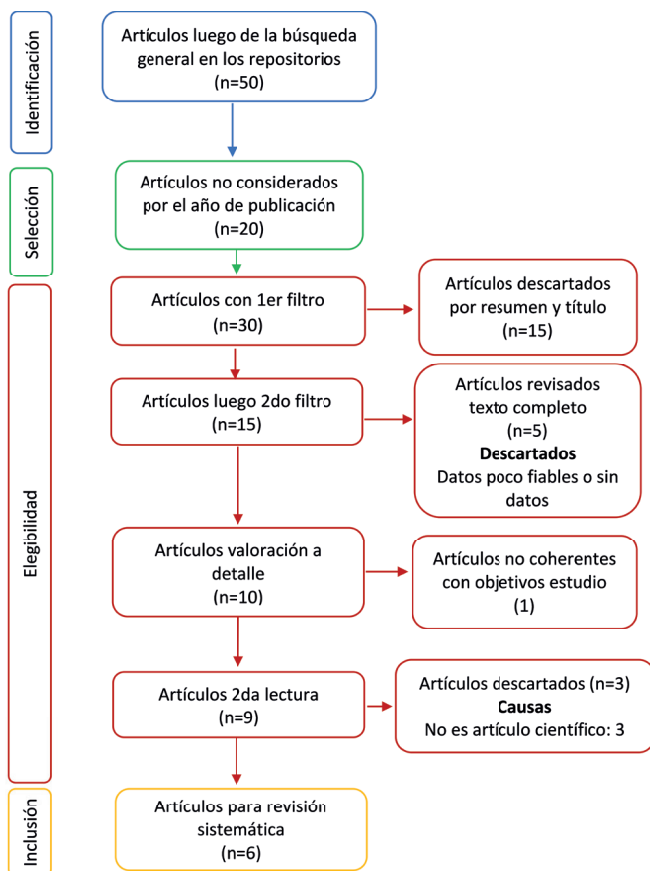
- Artículos que se vincularon con las palabras establecidas como claves: intervención psicoterapéutica, salud mental, trastornos psicoemocionales.
- Artículos publicados en las bases de datos: Google Académico, Scielo, EBSCO, ResearchGate, Educación Recursos Información Center (ERIC), SCOPUS, PsycINFO, Dialnet, ProQuest y Psycnet. Adicionalmente se recurrieron a las bases de datos de posgrado nacionales e internacionales.

Criterios de exclusión

- Fueron separados todos los trabajos que no mantenían concordancia con el tema propuesto.

Con base en estos parámetros se incluyeron 6 estudios por su relación directa con la temática establecida. En lo que respecta al proceso de filtrado se recurrió al método PRISMA, a continuación, se indica el flujograma empleado (Figura 1).

Figura 1. Proceso de indagación de los artículos.



3. RESULTADOS Y DISCUSIÓN

Artículos seleccionados en la revisión sistemática (Tabla 1).

Tabla 1. Revisión Sistemática.

No.	Autores / año	Título	Tema de los estudios	Variables
1	Hernández-Gómez (2019).	Intervención desde la Terapia de Aceptación y Compromiso y la Activación Conductual en un caso de ansiedad social.	Abordar la Ansiedad Social desde la combinación de la Terapia de Aceptación y Compromiso (ACT) y la Activación Conductual (AC) es una estrategia sumamente potente. Mientras que la ACT se enfoca en cambiar nuestra relación con los pensamientos de autocrítica, la AC proporciona el impulso necesario para romper el aislamiento y recuperar el contacto con el entorno social. Son algunas de las estrategias más utilizadas en la actualidad.	Trastornos psicológicos del siglo XXI y su intervención.
2	Cano-Vincel et al. (2013).	Intervención cognitivo-conductual en los trastornos de ansiedad: una actualización.	De acuerdo a los autores la Terapia Cognitivo-Conductual (TCC) sigue siendo el "gold standard" para el tratamiento de los trastornos de ansiedad. Sin embargo, en los últimos años, la intervención ha evolucionado desde un enfoque centrado puramente en el contenido del pensamiento hacia uno centrado en los procesos y la regulación emocional.	Trastornos psicológicos del siglo XXI y su intervención.
3	Navas-Orozco & Vargas-Baldare (2012).	Abordaje de la depresión: intervención en crisis	La intervención en crisis ante un episodio depresivo mayor es una estrategia psicológica directa, breve y enfocada en la seguridad. A diferencia de un proceso terapéutico a largo plazo, aquí el objetivo no es resolver el origen del trauma o la depresión, sino restaurar la estabilidad emocional y garantizar la integridad física del paciente. Es una de las opciones frente a esta crisis, sin embargo, existen factores externos que deben ser considerados.	Trastornos psicológicos del siglo XXI y su intervención.

4	López-Díaz et al. (2024).	Programas de intervención para la prevención del suicidio con jóvenes, sus familiares y amigos: una revisión sistemática.	La prevención del suicidio ha pasado de ser una intervención exclusivamente clínica a convertirse en un esfuerzo de salud pública multisectorial. En 2026, los programas más efectivos se basan en el modelo de la OMS y planes nacionales integrales que combinan la detección temprana con cambios estructurales. Es fundamental el trabajo en medios de comunicación, el entorno cercano, familiares y una concientización temprana de la posible “víctima”, sin embargo, existen otros enfoques psicológicos.	Intervenciones psicológicas en casos de crisis graves.
5	Echeburúa et al. (2005).	El reto de las nuevas adicciones: objetivos terapéuticos y vías de intervención.	Las nuevas adicciones, también denominadas adicciones comportamentales o sin sustancia, incluyen el trastorno por uso de videojuegos, la adicción a las redes sociales, las apuestas online (gambling) y las compras compulsivas. A diferencia de las adicciones químicas, el objetivo terapéutico no suele ser la abstinencia total (ya que no podemos vivir sin tecnología o sin comprar), sino el reaprendizaje del control y el uso saludable. Es un proceso que puede ser intervenido desde el área conductual o psicosocial, inclusive psicoanalítica, dependiendo del caso personal.	Intervenciones psicológicas en casos de crisis graves.
6	Álvarez et al. (2015).	Drogas, Trastorno por Uso de Sustancias y Conducción: La intervención de los profesionales que trabajan en adicciones.	La intervención en adicciones a sustancias ha evolucionado hacia un modelo biopsicosocial y crónico, entendiendo que la adicción es un trastorno recurrente que requiere un abordaje integral, más allá de la simple desintoxicación. El estándar de oro combina la farmacoterapia con intervenciones psicológicas de alta intensidad. Es un tema complejo de analizar, depende en gran medida la evaluación psicológica, definir el tipo de sustancia, nivel de consumo y adicción, se requiere un psicodiagnóstico acertado.	Intervenciones psicológicas en casos de crisis graves.

4. LIMITACIONES DEL ESTUDIO Y PROPUESTAS DE FUTURAS INVESTIGACIONES

Se cita entre las principales limitaciones la extensa lista de trastornos psicológicos que acarrea el siglo XXI, no es posible definirlos de manera tan fugaz pues cada uno requiere un amplio espectro de análisis. Por otra parte, no existen publicaciones que

traten temas como la ludopatía online, la dicción a equipos tecnológicos y la problemática psicosocial que acarrea la educación contemporánea.

5. CONCLUSION

En la actualidad existen diversos mecanismos de intervención psicológica emocional para los llamados trastornos psicológicos del siglo XXI, sin embargo, la literatura indica que la Terapia Cognitivo Conductual, el Enfoque Psicosocial, y la Terapia Breve Asistida son los mecanismos mas renombrados para afrontar la mayoría de problemáticas. Algo importante que concuerdan los investigadores radica en la certeza del psicodiagnóstico y el trabajo multi y transdisciplinar, que incluye el entorno y la familia.

REFERENCIAS

Álvarez, F. J., González-Luque, J. C., & Seguí-Gómez, M. (2015). Drogas, Trastorno por Uso de Sustancias y Conducción: La intervención de los profesionales que trabajan en adicciones. *Adicciones*, 27(3), 161-167. <https://www.adicciones.es/index.php/adicciones/article/download/702/693>

Amaya-Arocha, K., Cataño-Berrio, A. I. & Colina-Chacin, M. (2024). La mirada emocional de la educación. "El desafío del docente del siglo XXI". *Revista Unimar*, 42(1), 189-206. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=10416999>

Barrios-Serna, K. V., Orozco-Núñez, D. M., Pérez-Navas, E. C. & Conde-Cardona, G. (2021). Nuevas recomendaciones de la versión PRISMA 2020 para revisiones sistemáticas y metaanálisis. *Acta neurológica colombiana*, 37(2), 105-106. http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S0120-87482021000300105&script=sci_arttext

Builes-Correa, M. V. & Bedoya-Hernández, M. H. (2006). La psicoeducación como experiencia narrativa: comprensiones posmodernas en el abordaje de la enfermedad mental. *Revista colombiana de Psiquiatría*, 35(4), 463-476. http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S0034-74502006000400003&script=sci_arttext

Cano-Vincel, A., Dongil-Collado, E., Salguero, J. M. & Wood, C. M. (2013). Intervención cognitivo-conductual en los trastornos de ansiedad: una actualización. *Información Psicológica*, 10(2), 4-27. <https://www.informacionpsicologica.info/revista/article/view/63>

Echeburúa, E., Corral, P. D., & Amor, P. J. (2005). El reto de las nuevas adicciones: objetivos terapéuticos y vías de intervención. *Psicología Conductual*, 13(3), 511-525. <https://storage.impress.com/journal/BP/13/3/pii/20051303511/pdf/aa9e8a8cc9b4619f8f937a50debdd93b.pdf>

Hernández-Gómez, A. (2019). Intervención desde la Terapia de Aceptación y Compromiso y la Activación Conductual en un caso de ansiedad social. *Revista de psicología y ciencias del comportamiento de la Unidad Académica de Ciencias Jurídicas y Sociales*, 10(2), 156-171. https://www.scielo.org.mx/scielo.php?pid=S2007-18332019000200156&script=sci_arttext

Jadue, G. (2003). Transformaciones familiares: desafío para la educación del siglo XXI. *Revista de Psicología*, 21(2), 272-289. <https://revistas.pucp.edu.pe/index.php/psicologia/article/view/6845/6979>

Leyton, K. (2018). Enfermedades emocionales. la epidemia del siglo XXI. *Big Bang Faustiniiano*. <https://doi.org/10.51431/bbf.v0i0.284>

López-Díaz, R., Rivera-Heredia, M.E., Morales-Rodríguez, M., Hermosillo-De la Torre, A.E., Salazar-García, M.A., y González-Betanzos, F. (2024). Programas de intervención para la prevención del suicidio con jóvenes, sus familiares y amigos: una revisión sistemática. *Revista de Psicología y Educación*, 19(2), 128-138. <https://doi.org/10.23923/rpye2024.02.257>

Martínez-Santos, Y. F., Delsordo-Jassan, E., Rodríguez-López, H. & Cobarrubias-Soto, N. (2024). Las enfermedades del Siglo XXI por el abuso de las tic: ¿Cómo las nombramos? *Revista Digital de Tecnologías Informáticas y Sistemas*, 8(1), 115-125. <https://mail.redtis.org/index.php/Redtis/article/view/198>

Navas-Orozco, W. & Vargas-Baldares, M. J. (2012). Abordaje de la depresión: intervención en crisis. *Revista Cúpula*, 26(2), 19-35. <https://www.binasss.sa.cr/bibliotecas/bhp/cupula/v26n2/v26n2.pdf#page=19>

Quevedo-Lezama, C. R. (2020). La Educación Holística: Una Oportunidad para Transformar la Realidad Educativa en el Siglo XXI. *Revista Internacional de Educación y Aprendizaje*, 8(3), 165-179. <https://doi.org/10.37467/gka-revedu.v8.2522>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Actividad física 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 65, 71

C

Comunicación social 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19

D

Deporte 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 65, 71

Duelo 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 58, 69, 71

E

Ecuador 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 28, 36, 45, 54, 55, 57, 59, 60, 61, 62

Emergencias y desastres 45, 48, 50, 51, 52

Entornos laborales 28, 29, 31, 33, 34, 35

F

Familia Interespecie 63, 65, 66, 68, 70

Formación universitaria 55, 61

I

Impacto social 1, 5

Intervención psicológica 20, 23, 28, 31, 36, 43, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 58

Intervención psicoterapéutica 20, 23, 24, 26, 37, 40

N

Niñez y adolescencia 1, 5

P

Psicología clínica 36, 39, 45, 48, 51, 52

Psicoterapéutico 25, 46, 54, 55, 63, 70

Psicoterapia 20, 23, 25, 27, 58

S

Salud mental 16, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 33, 35, 37, 39, 40, 46, 47, 50, 51, 53, 55, 56, 57, 59, 61, 62, 63, 66

Salutogenesis 1, 2, 5

Salutogénico 54, 55, 61

Sector vulnerable 11, 14, 16, 18

T

Terapia Asistida con Animales 63, 64, 66, 69, 70, 71

Trastornos psicoemocionales 36, 37, 39, 40

V

Violencia 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 50

Violencia intrafamiliar 4, 6, 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10

En un siglo XXI marcado por la hiperconectividad, la violencia, el estrés y las crisis emocionales, comprender la salud mental ya no es una opción, sino una necesidad urgente. **CRISIS PSICOLÓGICAS: INTERVENCIONES DESDE UNA PERSPECTIVA PSICOTERAPÉUTICA** asume el desafío de generar conocimiento científico y aplicado en Ciencias del Comportamiento Humano, ofreciendo respuestas concretas a problemáticas contemporáneas.

Con una metodología rigurosa basada en revisión sistemática (PRISMA) y una estructura clara y accesible, esta obra integra análisis académico y aplicabilidad clínica. A lo largo de sus capítulos aborda la violencia intrafamiliar en niños y adolescentes, el papel transformador de la comunicación social, el duelo psicológico, la salud mental en el trabajo, los trastornos psicoemocionales del mundo digital, la intervención en emergencias y desastres, el valor terapéutico del deporte universitario y la terapia asistida con animales.

Este libro es importante porque no solo describe los problemas: propone modelos de intervención basados en evidencia, enfoques integrativos y estrategias de prevención. Es una guía imprescindible para profesionales, docentes, estudiantes e investigadores que buscan herramientas actuales, culturalmente pertinentes y éticamente fundamentadas para enfrentar los desafíos psicológicos de nuestro tiempo, promoviendo el bienestar sostenible en personas, familias y comunidades.

DR. ÁNGEL ANÍBAL SAILEMA TORRES, PhD.

Director de Posgrado de la Facultad de Ciencias Humanas y la Educación
– Universidad Técnica de Ambato - UTA